

25. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 9 deste folheto.)

26. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

27. MOMENTO DE LOUVOR

(Quem preside ocupa o lugar junto ao altar e convida a assembleia ao louvor e à ação de graças.)

P – Demos graças a Deus e acolhamos entre nós este pão consagrado, memória viva do corpo do Senhor, que nos revela sua glória e nos chama a preparar com intensidade a sua páscoa.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35)

T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.

P – Nós te louvamos Deus de bondade porque Tu nos dás a cada ano a graça de esperar com alegria a santa Páscoa. De coração purificado, entregues à ora-

ção e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram teus filhos e tuas filhas.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

P – Assim como alimentaste teu povo no deserto, sustenta também a nós que esperamos a santa páscoa. Lembrando a santa ceia de Jesus, colocamos nesta mesa o pão consagrado. Nós te louvamos fazendo memória da sua vida, e do seu amor até o fim, enquanto aguardamos a sua vinda. Derrama sobre nós o teu Espírito, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

28. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

29. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz. (Mostrando o pão consagrado.)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 14 deste folheto.)

30. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

31. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus de toda paciência, alimentaste e saciaste o teu povo com esta celebração. Refeitos e sustentados por teu amor, dá-nos a graça de praticar a palavra que escutamos e viver profundamente a fé que celebramos, produzindo frutos de justiça e paz. Por Cristo, nos Senhor. Amém.

32. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 10 deste folheto.)

33. AVISOS

34. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre. T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações

1. Canto de Abertura (Para onde não for rezada a ladainha)

(28º Curso: 09.04, p. 6, faixa 2)

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação. / Ao Pai temos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. / Dirigi os passos meus; em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem

errou e quer voltar, / Ele é bom, fiel e justo; Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor. Ele é o meu sustento. / Eu confio mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; / ela é vida, é alegria; vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu Mandamento é viver a caridade. / Caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquiocesedeGoiania.org.br

Pós-Graduação PUC Goiás

Especializações

INSCRIÇÕES
ABERTAS

www.pucgoias.edu.br



Comunhão e Participação

3º Domingo da Quaresma – Ano C
28 de fevereiro de 2016 – Ano XXXIII – Nº 1879



EIS O TEMPO DA GRAÇA

RITOS INICIAIS

A – Estamos vivendo o tempo de penitência para a nossa conversão. É o tempo da graça do Senhor, que nos prepara para celebrar a Páscoa da Ressurreição. Invoquemos o auxílio do Senhor, cantando a ladainha de todos os Santos e Santas.

1. LADAINHA DOS SANTOS

(46º Curso: 08.15, pág. 42, faixa 29)

Senhor, tende piedade de nós. / Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós. / Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós. / Senhor, tende piedade de nós.

Coro: Santa Maria, Mãe de Deus, / Ass: rogai por nós.

São Miguel, / rogai por nós.

Santos Anjos de Deus, / rogai por nós.

São João Batista, / rogai por nós.

São José, / rogai por nós.

São Pedro e São Paulo, / rogai por nós.

Santo André, / rogai por nós.

São João, / rogai por nós.

Santa Maria Madalena, / rogai por nós.

Santo Estêvão, / rogai por nós.

Santo Inácio de Antioquia, / rogai por nós.

São Lourenço, / rogai por nós.

Santas Perpétua e Felicidade, / rogai por nós.

Santa Inês, / rogai por nós.

São Gregório, / rogai por nós.

Santo Agostinho, / rogai por nós.

Santo Atanásio, / rogai por nós.

São Basílio, / rogai por nós.

São Martinho, / rogai por nós.

São Bento, / rogai por nós.

São Francisco e São Domingos, / rogai por nós.

São Francisco Xavier, / rogai por nós.

São João Maria Vianney, / rogai por nós.

Santa Catarina de Sena, / rogai por nós.

Santa Teresa de Jesus, / rogai por nós.

Santa Teresinha, / rogai por nós.

Santa Paulina, / rogai por nós.

Santo Antônio de Sant' Anna Galvão, / rogai por nós.

São João XXIII, / rogai por nós.

São João Paulo II, / rogai por nós.

Beata Dulce dos Pobres, / rogai por nós.

Beata Teresa de Calcutá, / rogai por nós.

Santos mártires de nosso tempo, / rogai por nós.

Todos os Santos e Santas de Deus, / rogai por nós.

P – Começamos a nossa celebração quaresmal invocando a Cristo e a seus Santos. Invoquemos agora a misericórdia de Deus, para que nos conceda seu perdão, nos renove e nos prepare para celebrar as festas da Páscoa. Oremos em silêncio, reconheçamos nossas culpas.

(silêncio)

Sede-nos propício, / vos pedimos, Senhor. Livrai-nos de todo mal, / vos pedimos, Senhor.

Salvai-nos de todo o pecado, / vos pedimos, Senhor.

Livrai-nos da morte eterna, / vos pedimos, Senhor.

Por vossa encarnação, / vos pedimos, Senhor.

Por vosso batismo e vosso jejum, / vos pedimos, Senhor.

Por vossa morte e ressurreição, / vos pedimos, Senhor.

Apesar de nossos pecados, / vos pedimos, Senhor.

Cristo, ouvi-nos! / Cristo, ouvi-nos.

Cristo, atendei-nos! / Cristo, atendei-nos.

2. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus nos mostra em que consiste a verdadeira conversão. Escutemos.

3. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Êxodo (3,1-8a.13-15) – Naqueles dias, ¹Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao

monte de Deus, o Horeb. ²Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça.

Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: ³“Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome”.

⁴O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça dizendo: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. ⁵E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”. ⁶E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus.

⁷E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. Desci para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel”.

¹³Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’”. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é o seu nome?’ o que lhes devo responder?”

¹⁴Deus disse a Moisés: “Eu Sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Israel. ‘Eu sou’ enviou-me a vós”. ¹⁵E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós’. Este é o meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

4. SALMO 102 (103)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 30)

O Senhor é bondoso e compassivo.

¹Bendize, ó minh’alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / ²Bendize, ó minh’alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!

³ Pois ele te perdoa toda culpa / e cura toda a tua enfermidade; / ⁴da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.

⁸ O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / ¹¹ Quanto os céus por sobre a terra se elevam / tanto é grande o seu amor aos que o temem.

(Tempo de silêncio)

5. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (10,1-6.10-12) – ¹Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: Os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; ²todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; ³e todos comeram do mesmo alimento espiritual ⁴e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual, que os acompanhava – e esse rochedo era Cristo.

⁵No entanto, a maior parte deles desagrudou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. ⁶Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto.

¹⁰Não murmureis, como alguns deles murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. ¹²Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

6. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 31)

Glória e louvor, / glória e louvor, / glória e louvor a vós, ó Cristo.

Convertei-vos, nos diz o Senhor, / porque o Reino dos céus está perto!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(13,1-9) – ¹Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam.

²Jesus lhes respondeu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? ³Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. ⁴E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais

que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? ⁵Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo”.

⁶E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. ⁷Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’ ⁸Ele, porém, respondeu: ‘Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. ⁹Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás”.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

7. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

8. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

9. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Com amor e confiança, supliquemos ao Senhor:

1. Senhor, confirmai o Papa e os bispos na firme missão de se consumirem no zelo por vossa Igreja.

T – Escutai-nos, Senhor.

2. Senhor, confirmai os servidores do povo, governantes e líderes, para que zelem com justiça pelo bem de todos.

3. Senhor, fazei que todo cristão tome consciência de que pelo batismo fizestes de cada um vosso templo santo.

4. Senhor, encorajai cada um de nós a cuidar dos que sofrem toda sorte de penúrias; que pela misericórdia possamos reerguer e restaurar vossa morada.

(Orações espontâneas)

P – Deus de Abraão, de Isac e de Jacó, que nos chamais todos ao arrependimento e à salvação, fazei que possamos alegrar-nos pelas nossas orações, que atendeis em Cristo Jesus, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

10. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(41° Curso: 08.11, p. 30, faixa 20)

1. Que poderei retribuir ao Senhor, / por tudo aquilo que ele me fez?

Oferecerei / o seu sacrifício e invocarei / o seu santo nome.

2. Que poderei oferecer ao meu Deus / pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor, / na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje canto vosso amor.

11. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Quaresma, I)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Vós concedeis aos cristãos esperar com alegria, cada ano, a festa da Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram filhas e filhos vossos.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclamamos o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim.**

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa

amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém!

13. PAI-NOSSO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – Pai nosso...

14. CANTO DA COMUNHÃO

(44° Curso: 08.13, p. 42, faixa 25)

Tanto Deus amou o mundo / que lhe deu seu filho único. / Quem crê nele não perece, / mas terá a Luz da vida! / Quem crê nele não perece, / mas terá a luz da vida!

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, / minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Minha força e poderosa salvação, / sois meu escudo e proteção: em vós espero!

2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia / e elevei o meu clamor para o meu Deus; / de seu templo ele escutou a minha voz / e chegou a seus ouvidos o meu grito.

3. Do alto estendeu a sua mão / e das águas mais profundas retirou-me; / libertou-me do inimigo poderoso / e de rivais muito mais fortes do que eu.

4. Assaltaram-me no dia da aflição, / mas o Senhor foi para mim um protetor; / colocou-me num lugar bem espaçoso; / o Senhor me libertou porque me ama.

5. Ó Senhor, fazei brilhar a minha lâmpada; / ó meu Deus, iluminai as minhas trevas! / Junto convosco eu enfrento os inimigos, / com vossa ajuda eu transporto altas montanhas.

15. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (41° Curso: 08.11, p. 41, faixa 31)

Se o grão de trigo não morrer, fica só. / Mas se morrer, produzirá fruto abundante. / Mas se morrer, produzirá fruto abundante.

(Tempo de silêncio)

16. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o

sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. HINO MARIANO

(46° Curso: 08.15, p. 40, faixa 28)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

18. AVISOS DA COMUNIDADE

Escola de Ministérios: Canto Litúrgico, Auditório Mãe da Igreja, CPDF. Dia 5 / 3, das 8h às 13h30

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa. T – Amém.

P – O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T – Amém.

P – O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa. T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. T – Amém.

20. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

21. LADAINHA DOS SANTOS

(Ver n. 1 deste folheto.)

22. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, fonte de todo bem, quiseste que dedicássemos este tempo quaresmal à fraternidade, à oração e à renúncia de nós mesmos. Olha a nossa fraqueza e faze morrer o pecado em nós, para que sejamos, por tua misericórdia, recriados para uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

23. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 3, 4, 5 e 6 deste folheto.)

24. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)